

Faúndez-Casanova, C. (2025). Souza, A., Vagetti, G. & de Oliveira, V. (2022). Atletismo e educação: perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano. Editora Clube dos Recreadores, pp. 207. *Revista Convergencia Educativa*, (17), 103-107. <https://doi.org/10.29035/rce.17.103>

Reseña de libro

Souza, A., Vagetti, G., & de Oliveira, V. (2022). *Atletismo e educação: perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano*. Editora Clube dos Recreadores, pp. 207

Souza, A., Vagetti, G., & de Oliveira, V. (2022). *Athletics and Education: A Bioecological Perspective on Human Development*. Clube dos Recreadores Publishing, pp. 207

Souza, A., Vagetti, G., & de Oliveira, V. (2022). *Atletismo y educación: Perspectiva bioecológica del desarrollo humano*. Editorial Clube dos Recreadores, pp. 207

Faúndez-Casanova, César¹

Faúndez-Casanova, C. (2025). Souza, A., Vagetti, G. & de Oliveira, V. (2022). Atletismo e educação: perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano. Editora Clube dos Recreadores, pp. 207. *Revista Convergencia Educativa*, (17), 103-107. <https://doi.org/10.29035/rce.17.103>

[Recibido: 02 abril, 2025 / Aceptado: 02 junio, 2025]

RESUMO

Atletismo e Educação: Perspectiva Bioecológica do Desenvolvimento Humano (2022), de Aguinaldo Souza dos Santos, Gislaine Vagetti e Valdomiro de Oliveira, é uma obra acadêmica que articula teoria, prática e experiência profissional para oferecer uma visão integral sobre o ensino do atletismo. Com base na teoria bioecológica de Bronfenbrenner, o livro propõe compreender o esporte como um processo de desenvolvimento humano influenciado por diversos sistemas: a família, a escola, os treinadores e as instituições. Ao longo de cinco capítulos, os autores combinam reflexões teóricas com propostas metodológicas concretas, incluindo uma estrutura por etapas do processo formativo no atletismo vinculado à idade cronológica dos praticantes. Além disso, é apresentada uma pesquisa empírica desenvolvida com atletas da cidade de Paranavaí, que permite observar como os diferentes contextos sociais e educacionais incidem em sua trajetória esportiva e pessoal. A obra se destaca por sua aplicabilidade prática, seu enfoque interdisciplinar e sua relevância para profissionais da educação física, treinadores e gestores do esporte. Mais do que uma teoria, oferece ferramentas concretas para transformar o atletismo em uma experiência formativa e cidadã.

¹ Universidad Católica del Maule, Facultad de Ciencias de la Educación, Grupo de Estudios en Educación, Actividad Física y Salud (GEEAFyS), Chile. <https://orcid.org/0000-0003-4501-4169>, cfaundez@ucm.cl.

Faúndez-Casanova, C. (2025). Souza, A., Vagetti, G. & de Oliveira, V. (2022). Atletismo e educação: perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano. Editora Clube dos Recreadores, pp. 207. *Revista Convergencia Educativa*, (17), 103-107. <https://doi.org/10.29035/rce.17.103>

Palavras-chave: Atletismo, Desenvolvimento humano, Teoria bioecológica, Educação física, Formação esportiva.

ABSTRACT

Athletics and Education: A Bioecological Perspective on Human Development (2022), by Aguinaldo Souza dos Santos, Gislaine Vagetti, and Valdomiro de Oliveira, is an academic work that combines theory, practice, and professional experience to offer a comprehensive view of athletics education. Grounded in Bronfenbrenner's bioecological theory, the book presents sport as a human development process influenced by various systems: family, school, coaches, and institutions. Across five chapters, the authors blend theoretical reflections with practical methodological proposals, including a structured, age-based progression model for athletic training. The book also presents an empirical study conducted with athletes from the city of Paranavaí, illustrating how social and educational contexts shape their athletic and personal trajectories. This work stands out for its practical applicability, interdisciplinary approach, and relevance to physical education professionals, coaches, and sports managers. More than just a theoretical framework, it offers concrete tools to transform athletics into a formative and civic experience.

Key words: Athletics, Human development, Bioecological theory, Physical education, Sports training.

RESUMEN

Atletismo y Educación: Perspectiva Bioecológica del Desarrollo Humano (2022), de Aguinaldo Souza dos Santos, Gislaine Vagetti y Valdomiro de Oliveira, es una obra académica que articula teoría, práctica y experiencia profesional para ofrecer una mirada integral sobre la enseñanza del atletismo. Basado en la teoría bioecológica de Bronfenbrenner, el libro propone comprender el deporte como un proceso de desarrollo humano influido por diversos sistemas: la familia, la escuela, los entrenadores y las instituciones. A lo largo de cinco capítulos, los autores combinan reflexiones teóricas con propuestas metodológicas concretas, incluyendo una estructura por etapas del proceso formativo en el atletismo vinculada a la edad cronológica de los practicantes. Además, se expone una investigación empírica desarrollada con atletas de la ciudad de Paranavaí, que permite observar cómo los distintos contextos sociales y educativos inciden en su trayectoria deportiva y personal. La obra destaca por su aplicabilidad práctica, su enfoque interdisciplinario y su relevancia para profesionales de la educación física, entrenadores y gestores del deporte. Más que una teoría, ofrece herramientas concretas para transformar el atletismo en una experiencia formativa y ciudadana.

Palabras clave: Atletismo, Desarrollo humano, Teoría bioecológica, Educación física, Formación deportiva.

Faúndez-Casanova, C. (2025). Souza, A., Vagetti, G. & de Oliveira, V. (2022). Atletismo e educação: perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano. Editora Clube dos Recreadores, pp. 207. *Revista Convergencia Educativa*, (17), 103-107. <https://doi.org/10.29035/rce.17.103>

O Atletismo é objeto de estudo de áreas relacionadas a Educação e ao Ensino, não estranhando, a princípio, a confluência de debates gerados a respeito da Didática de sua prática. Ainda que comum encontrar um certo distanciamento das abordagens educacionais com a prática desta modalidade, é possível do ponto de vista bioecológico trabalhar o esporte Atletismo enxergando os envolvidos como uma unidade humanística, em que os atletas têm esta função, mas também são seres humanos providos de qualidades e defeitos.

Este livro, escrito pelos professores doutores Aguinaldo de Souza, Gislaine Vagetti e Valdomiro de Oliveira, reúne diferentes expertises em torno do Atletismo e da Educação. Aguinaldo, doutor em Educação Física pela Unicamp, traz a vivência prática de quem é "do campo", no sentido bourdieusiano — um técnico experiente profundamente inserido no cotidiano do Atletismo, especialmente por sua trajetória à frente da equipe de Paranavá. Gislaine Vagetti contribui com sua sólida formação acadêmica e com um olhar voltado para os aspectos pedagógicos e de promoção da saúde na educação física. Já Valdomiro de Oliveira, o "Miro", oferece uma perspectiva crítica e reflexiva sobre as políticas públicas e a organização esportiva, ampliando o diálogo entre prática e teoria. Assim, a obra se constrói como uma produção coletiva em que cada autor contribui a partir de sua especialidade, enriquecendo a abordagem bioecológica do desenvolvimento humano no contexto do Atletismo.

O livro está estruturado em cinco capítulos principais, antecedidos por seções introdutórias como "Sobre os Autores", "Apresentação" e os "Prefácios". Ao final da obra, encontram-se as "Considerações Finais", seguidas das "Referências" e dos "Anexos". Cada capítulo é subdividido em tópicos que organizam de forma didática os conteúdos discutidos, facilitando a compreensão dos diferentes enfoques teóricos, metodológicos e práticos abordados ao longo do texto.

O primeiro capítulo é dedicado à instrução em que, com uma seleção bibliográfica de qualidade, é abordada a teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano proposta por Bronfenbrenner, bem como a escassez de estudos que reflitam sobre esta teoria na modalidade de atletismo.

O segundo capítulo apresenta uma revisão integrada da teoria bioecológica aplicada ao esporte, composta por cinco partes. Inicialmente, os autores realizam uma exposição crítica da teoria de Bronfenbrenner aplicada ao ambiente atlético, considerando os diferentes agentes que compõem esse contexto: atletas, treinadores, familiares e dirigentes. Em seguida, apresentam de forma clara uma proposta estruturada para o ensino e aprendizagem do Atletismo, organizada em seis fases progressivas: Etapa I – Fase lúdica, que introduz as provas de forma recreativa; Etapa II – Aprendizagem inicial das técnicas; Etapa III – Automatização e refinamento dos conteúdos; Etapa IV – Aperfeiçoamento inicial nas provas; Etapa V – Aperfeiçoamento concreto e consolidado; e Etapa VI – Aproximação aos resultados de alto rendimento (Souza et al., 2022). Diferente de apenas alertar para a importância dessas etapas, os autores indicam com clareza a correspondência entre cada fase e a idade cronológica apropriada para as diferentes categorias do Atletismo. Essa proposta didática contribui significativamente ao oferecer diretrizes concretas para profissionais da área, promovendo decisões pedagógicas mais fundamentadas. Na parte seguinte do capítulo, é apresentada uma análise detalhada da estrutura do Atletismo no estado do Paraná, evidenciando sua organização e práticas pedagógicas. Por fim,

Faúndez-Casanova, C. (2025). Souza, A., Vagetti, G. & de Oliveira, V. (2022). Atletismo e educação: perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano. Editora Clube dos Recreadores, pp. 207. *Revista Convergencia Educativa*, (17), 103-107. <https://doi.org/10.29035/rce.17.103>

discute-se o cenário nacional da modalidade, incluindo a atuação das Secretarias Especiais de Esportes, do Comitê Olímpico e da Confederação Brasileira de Atletismo, conectando o plano local ao nacional e ressaltando os vínculos institucionais que sustentam o desenvolvimento do Atletismo no Brasil.

O terceiro capítulo, composto por onze partes, dedica-se à apresentação da pesquisa empírica realizada com atletas da equipe de Atletismo de Paranaíba. O estudo foi conduzido no próprio ambiente de treino desses atletas, alinhando-se à teoria bioecológica do desenvolvimento humano proposta por Bronfenbrenner. Essa escolha metodológica permitiu compreender como os diferentes sistemas ecológicos influenciam o processo de desenvolvimento dos participantes. Como procedimento metodológico, os autores utilizaram a análise de conteúdo, buscando uma interpretação profunda dos dados coletados. Essa abordagem possibilitou identificar categorias centrais de análise: Atleta, Família, Técnico e Gestor. Cada uma dessas categorias foi desdobrada em quatro dimensões analíticas — pessoa, contexto, processo e tempo — permitindo uma leitura abrangente e articulada dos fatores que atuam no desenvolvimento esportivo e humano dos envolvidos.

O quarto capítulo apresenta os resultados da pesquisa empírica realizada com base na teoria de Bronfenbrenner em busca de responder aos objetivos propostos sobre o ambiente atlético onde os atletas passam longos períodos de suas vidas, para o qual são explicados o contexto e o processo no tempo. Os processos desportivos, educativos e de desenvolvimento humano foram apresentados através dos resultados de entrevistas com os atletas, treinadores, familiares e dirigentes desportivos. Dessa forma, foi possível os autores entenderem, nesse contexto, o desenvolvimento e o aprendizado na trajetória dos atletas nas diferentes fases esportiva, educacional e humana. Como resultado os atletas demonstraram vivenciar atividades lúdicas “[...] e apoio e incentivo do técnico, a família acompanhava e apoiava nossos treinos e o técnico comenta que os atletas iniciam conhecendo as provas de atletismo” (p.140). Por outro lado, no que diz respeito à política desportiva Todos os entrevistados afirmaram que a política para as categorias sub 14 e sub 16 é o estímulo de um maior número de competições, procurando desenvolver ou usufruir da modalidade, aplicar o mini atletismo e permitir que as crianças participem cada vez mais das provas. Este capítulo também faz uma análise a respeito da reflexão sobre porque o atletismo de Paranaíba se destaca no cenário esportivo estadual, nacional e internacional, os entrevistados uniformemente relataram que a equipe de Paranaíba - PR se destaca pelo comprometimento dos técnicos consequentemente dos atletas superando adversidades cotidianas, como a falta de conteúdos midiáticos ou apoio empresarial, governamental enaltecendo o crescimento dos atletas como esportistas e pessoas. Por último, destacam-se os benefícios do atletismo para os jovens tanto nas suas funções escolares que se traduzem na melhoria do processo educativo como na disciplina adquirida com o ambiente esportivo.

O capítulo cinco do livro aprofunda a discussão sobre a aplicação prática da teoria bioecológica no treinamento de atletismo. Os autores exploram estratégias pedagógicas que integram os diferentes sistemas ecológicos propostos por Bronfenbrenner, enfatizando a importância da colaboração entre treinadores, atletas, famílias e comunidade escolar. Além disso, são apresentados estudos de caso que ilustram como a compreensão desses sistemas pode melhorar o desempenho atlético e promover o desenvolvimento humano integral dos

Faúndez-Casanova, C. (2025). Souza, A., Vagetti, G. & de Oliveira, V. (2022). Atletismo e educação: perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano. Editora Clube dos Recreadores, pp. 207. *Revista Convergencia Educativa*, (17), 103-107. <https://doi.org/10.29035/rce.17.103>

atletas. O capítulo também aborda desafios e recomendações para implementar essa abordagem de forma eficaz em diferentes contextos educacionais e esportivos.

Em síntese, a leitura da obra não apenas amplia o entendimento teórico sobre o Atletismo a partir da perspectiva bioecológica, como também oferece diretrizes práticas concretas para profissionais da área. Os autores vão além da teoria ao apresentar uma proposta estruturada de ensino em etapas, vinculada à idade cronológica e ao desenvolvimento dos atletas, o que permite ao leitor aplicar imediatamente os conceitos em contextos educacionais e esportivos. A teoria bioecológica demonstrou-se eficaz como ferramenta analítica e pedagógica, pois evidencia como os diferentes sistemas — família, escola, comunidade esportiva e políticas públicas — influenciam o desenvolvimento do atleta de maneira integrada. O livro ensina, com exemplos e sistematizações, como aplicar essa abordagem em diferentes realidades, mesmo que o estudo empírico se concentre na equipe de Paranaíba. Assim, após a leitura, o leitor sai munido não apenas de uma nova lente teórica, mas também de estratégias pedagógicas claras e aplicáveis para promover o Atletismo como prática educativa transformadora. Trata-se de uma obra que articula teoria, prática e compromisso social com rara consistência — uma leitura essencial para quem deseja formar atletas, mas também cidadãos mais conscientes e preparados para o mundo.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Santos, A., Vagetti, G., & de Oliveira, V. (2022). *Atletismo e educação: Perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano*. Editora Clube dos Recreadores.

Datos de correspondencia

César Faúndez-Casanova

Doctor en Educación Física

Universidad Católica del Maule

Chile

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4501-4169>

Correo electrónico: cfaundez@ucm.cl



Esta obra está bajo una Licencia de Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional.